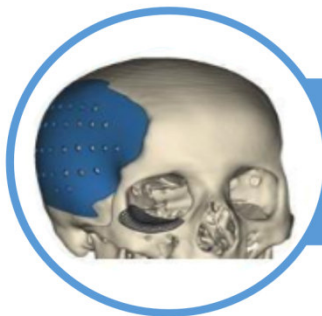




Abordagens terapêuticas para a correção do sorriso gengival: uso da toxina botulínica e cirurgia periodontal.

Emilly Coelho Seabra Almeida¹, Maria Eduarda Silva Nascimento², Ariane Caroline Alves³, Karen Liz Possidonio⁴, Rafael Avellar de Carvalho Nunes⁵, Brenda Moares da Silva⁶, Juliana Alves da Silva Ramalho⁷, Jennifer Vera Santos Gumert⁸, Ana Paula Silva Ferreira⁹, Ronam Henrique Pegoraro¹⁰, Gabriel da Silva Costa¹¹, Ana Luisa de Castro e Silva¹², Rafael Arantes Soares Reis¹³.



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n9p29-42>

Artigo recebido em 23 de Julho e publicado em 3 de Setembro de 2025

Revisão de Literatura

RESUMO

Introdução: O presente estudo surgiu da observação clínica de pacientes insatisfeitos com a estética do sorriso, especialmente em casos de exposição excessiva da gengiva, conhecida como sorriso gengival. Embora não comprometa a função mastigatória, essa condição impacta diretamente a autoestima e o bem-estar dos indivíduos. **Objetivos:** Este artigo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, a eficácia, as vantagens, as desvantagens e o nível de satisfação dos pacientes em relação às abordagens terapêuticas da toxina botulínica tipo A e das cirurgias periodontais na correção do sorriso gengival. **Metodologia:** Foram selecionados 38 artigos publicados entre os anos de 2010 e 2024. Especificamente na tabela comparativa, foram incluídos 14 artigos publicados entre 2011 e 2022, obtidos em bases como PubMed, SciELO, Google Acadêmico e ResearchGate. **Resultados:** A pesquisa revelou que a toxina botulínica apresenta bons resultados em curto prazo, especialmente em casos de hiperatividade do músculo elevador do lábio superior, com alta aceitação e rápida recuperação, embora exija reaplicações periódicas. Já as cirurgias periodontais, como gengivoplastia, gengivectomia e osteoplastia, mostraram-se eficazes para casos estruturais, oferecendo resultados duradouros, ainda que com maior tempo de recuperação e custos iniciais mais elevados. Os dados comparativos obtidos foram organizados em tabela e analisados quanto à eficácia, custo-benefício, efeitos colaterais e satisfação dos pacientes. **Conclusão:** Conclui-se que ambas as abordagens são eficazes, e que a escolha do tratamento ideal deve considerar as características clínicas, expectativas estéticas e condições do paciente.

Palavras-chave: Sorriso gengival, Toxina botulínica, Cirurgia periodontal, Estética do sorriso, Revisão sistemática.

The use of photodynamic therapy as AID to disinfect radicular channels: literature review

Introduction: This study arose from the clinical observation of patients dissatisfied with their smile aesthetics, especially in cases of excessive gum exposure, known as a gummy smile. Although it does not compromise masticatory function, this condition directly impacts individuals' self-esteem and well-being. **Objectives:** This article aims to analyze, through a systematic literature review, the efficacy, advantages, disadvantages, and level of patient satisfaction regarding the therapeutic approaches of botulinum toxin type A and periodontal surgery for the correction of gummy smiles. **Methodology:** Thirty-eight articles published between 2010 and 2024 were selected. Specifically, the comparative table included 14 articles published between 2011 and 2022, obtained from databases such as PubMed, SciELO, Google Scholar, and ResearchGate. **Results:** The study revealed that botulinum toxin provides good short-term results, especially in cases of hyperactivity of the levator labii superioris muscle, with high acceptance and rapid recovery, although it requires periodic reapplications. Periodontal surgeries, such as gingivoplasty, gingivectomy, and osteoplasty, have proven effective for structural cases, offering lasting results, albeit with longer recovery times and higher initial costs. The comparative data obtained were organized in a table and analyzed for efficacy, cost-effectiveness, side effects, and patient satisfaction. **Conclusion:** Both approaches are effective, and the choice of the ideal treatment should consider the patient's clinical characteristics, aesthetic expectations, and condition.

Keywords: Endodontics, Photodynamic therapy, Pulp cavity.

Instituição afiliada – Universidade Salgado de Oliveira¹, Universidade Salgado de Oliveira², Faculdade Unicastelo³, Unimar⁴, São Leopoldo Mandic – SP⁵, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)⁶, Universidade Ibirapuera (UNIB)⁷, Centro Universitário Uni Dom Bosco⁸, Universidade Cidade de São Paulo (UNICID)⁹, UNISEP Campus Francisco Beltrão¹⁰, São Leopoldo Mandic – RJ¹¹, Universidade Salgado de Oliveira¹², Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)¹³.

Autor correspondente: Rafael Arantes Soares Reis rafael-asr@hotmail.com

This work is license dundera [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)



INTRODUÇÃO

Atualmente, grande parte da sociedade tem dado cada vez mais atenção à estética devido ao crescimento do consumo de conteúdo digital e da valorização da aparência (ROWE; FERREIRA; HOCH, 2011). Os pacientes criam grandes expectativas de resultados satisfatórios em procedimentos que envolvam harmonia, funcionalidade e eficiência da saúde bucal (PEDRON et al., 2010).

O sorriso gengival é definido como a exposição excessiva da gengiva ao sorrir, comprometendo a harmonia estética da face (ESPÍNDOLA et al., 2021). As causas são variadas, podendo ser esqueléticas, como o crescimento vertical da maxila; dentárias, como a extrusão dentoalveolar; labiais, como a hiperatividade do músculo elevador do lábio superior; ou periodontais, como a erupção passiva alterada (ELLERT, 2021).

A estética do sorriso está diretamente relacionada à autoestima e qualidade de vida. Para Daykar et al. (2014), é um distúrbio prevalente que afeta de 10,5% a 29% da população. De acordo com Souza et al. (2024), as mulheres jovens são as mais afetadas, influenciadas pelos padrões de beleza sociais e divulgadas através da mídia. Essa percepção estética negativa pode gerar impactos emocionais importantes, como insegurança e baixa autoconfiança, como destacam Queiroz et al. (2023) e Nascimento et al. (2022), que também ressaltam a relação entre a busca por tratamento e o desejo de recuperar o bem-estar psicológico e social.

Oliveira et al. (2013) reforçam em seu estudo que é comum a exposição de 1 a 3 milímetros de gengiva ao sorrir, sendo a exposição superior a 3 milímetros classificada como sorriso gengival. Por outro lado, ortodontistas criteriosos relatam que 2mm de gengiva exposta já é suficiente para influenciar na desarmonia do sorriso (SEIXAS, COSTA-PINTO, ARAÚJO, 2011). Em um contexto social onde a aparência tem grande peso, surgiram novas possibilidades terapêuticas para sua correção, destacando-se entre elas a toxina botulínica e as cirurgias periodontais.

As abordagens terapêuticas variam de acordo com a etiologia. Técnicas periodontais como gengivectomia e aumento de coroa clínica são eficazes nos casos de excesso gengival ou erupção passiva alterada (OLIVEIRA et al., 2024). Já a toxina botulínica tipo A tem se mostrado útil para casos de origem muscular, por ser minimamente invasiva e apresentar alta taxa de satisfação (CASTANHO; BARBOSA,

2023). Em situações de hiper mobilidade labial, o reposicionamento cirúrgico do lábio, associado a técnicas como o uso de cimento ósseo e planejamento digital, apresenta bons resultados (FELGA et al., 2024). A diversidade de causas e tratamentos enfatiza a necessidade de uma avaliação individualizada e cuidadosa para garantir eficácia e satisfação.

METODOLOGIA

Este trabalho configura-se como uma revisão de literatura, de abordagem exploratória e natureza qualitativa, com foco na análise comparativa de diferentes abordagens terapêuticas aplicadas ao tratamento do sorriso gengival.

A busca pelos artigos foi realizada nas bases de dados eletrônicas PubMed, SciELO, Google Acadêmico e ResearchGate. Foram utilizados descritores em português e inglês: "sorriso gengival", "toxina botulínica", "cirurgia periodontal", "gingivectomia", "gingivoplastia", "botulinum toxin", "periodontal surgery" e "gummy smile".

A pesquisa foi conduzida de forma manual e eletrônica, utilizando operadores booleanos para ampliar os resultados relevantes.

Foram considerados artigos publicados entre 2010 e 2024, disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol, que abordassem diretamente o tratamento do sorriso gengival e apresentassem dados sobre eficácia, vantagens, desvantagens ou satisfação dos pacientes. Foram excluídos trabalhos repetidos, sem acesso completo, com desvios temáticos ou que não correspondiam aos objetivos da pesquisa. Ao final, foram selecionados 14 artigos científicos com o objetivo de complementar a revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados inicialmente 124 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, 38 estudos atenderam aos critérios de inclusão, como foco no tratamento do sorriso gengival com toxina botulínica ou cirurgia periodontal. Em seguida, foram aplicados os critérios de exclusão, como duplicidade, ausência de acesso ao texto completo e desvios temáticos. Ao final da triagem, 14 artigos foram selecionados para compor esta revisão sistemática, conforme exposto na *Tabela 1*. O recorte temporal

adotado foi de 2010 a 2024, com o objetivo de permitir uma análise comparativa da evolução das abordagens terapêuticas ao longo dos anos. Os estudos incluídos foram obtidos por meio de buscas manuais e eletrônicas em bases como *PubMed*, *SciELO*, *Google Acadêmico* e *ResearchGate*.

A *Tabela 1* apresenta o resumo dos artigos científicos selecionados para compor a revisão sistemática realizada neste estudo. Ao todo, foram incluídos 14 trabalhos publicados entre os anos de 2011 e 2022, com autores nacionais e internacionais que abordam o sorriso gengival sob diferentes perspectivas clínicas e terapêuticas. Os títulos contemplam desde relatos de caso clínico e revisões de literatura até estudos com enfoque multidisciplinar, envolvendo técnicas cirúrgicas, aplicação de toxina botulínica e aspectos estéticos. A seleção dos artigos seguiu critérios de relevância temática, atualidade e contribuição científica para a análise comparativa das abordagens utilizadas no tratamento do sorriso gengival.

Tabela 1: Resumo dos Artigos Científicos Selecionados para a Revisão Sistemática sobre “Abordagens Terapêuticas no Tratamento do Sorriso Gengival”.

Nº	Autor	Ano	Título
1	Faria et al.	2015	A importância do planejamento multidisciplinar para correção do sorriso gengival: relato de caso clínico
2	Chacón-Martínez et al.	2011	Simplificando el tratamiento quirúrgico de las onrisa gingival
3	Dutra et al.	2011	Influenciada exposição gengival na estética do sorriso
4	Machado	2014	10 com mandments of smilees the tics
5	Kuhn-Dall’Magro et al	2015	Tratamento do sorriso gengival com toxina botulínica tipo A: relato de caso
6	Mostafa	2018	Successful management of severe gummy smile using gingivectomy and botulinum toxin injection: a case report
7	Barra et al.	2015	A importância do planejamento multidisciplinar para correção do sorriso gengival: relato de caso clínico
8	Espíndola et al.	2022	Diagnóstico e técnicas de correção do sorriso gengival
9	Oliveira et al.	2013	Gummysmile: a contemporary and multidisciplinary over view
10	Santos, Mattos e Fulco	2015	Toxina botulínica tipo A e suas complicações na estética facial
11	Candeias	2019	Sorriso gengival: etiologia, diagnóstico e abordagens terapêuticas
12	Seixas, Costa-Pinto e Araújo	2011	Checklist dos aspectos estéticos a serem considerados no diagnóstico e tratamento do sorriso gengival
13	Al-Omari et al.	2020	Evaluation of different techniques for the correction of gingival smile: Literature review
14	Sousa et al.	2022	O sorriso gengival e o resgate da auto estima mediante a odontologia estética: revisão integrativa

A Tabela 2 apresenta a síntese dos resultados obtidos a partir da análise dos 14 artigos selecionados para esta revisão sistemática, com foco nas abordagens terapêuticas cirúrgicas e não cirúrgicas utilizadas no tratamento do sorriso gengival. Os dados foram organizados de acordo com a abordagem terapêutica, eficácia clínica, grau de satisfação dos pacientes, tempo médio de recuperação, estimativa de custo e possíveis efeitos colaterais. Observa-se que, embora todas as abordagens apresentem alta eficácia, os métodos cirúrgicos oferecem maior durabilidade dos resultados, enquanto os procedimentos não invasivos, como o uso da toxina botulínica, destacam-se pela rápida recuperação e menor morbidade. A diversidade de técnicas identificadas nos estudos evidencia a importância de um diagnóstico preciso e de um planejamento individualizado, considerando as particularidades anatômicas e estéticas de cada paciente.

Tabela 2: Tabela de Resultados, Abordagens para Correção do Sorriso Gengiva

Nº	Abordagem Terapêutica	Eficácia(%)	Satisfação do Paciente	Tempo de Recuperação	Custo Estimado	Efeitos Colaterais
1	Cirurgia Periodontal (Gingivectomia, Osteoplastia)	Alta (relato de sucesso completo no caso clínico)	Alta	7 a 14 dias	Alto	Tempo de recuperação prolongado
2	Cirurgia de Reposicionamento Labial	Alta (resultados permanentes em até 4 anos)	Alta	7 a 21 dias	Médio a Alto	Possíveis parestesias; necessidade de técnica precisa
3	Avaliação Estética (Exposição Gengival)	Não se aplica (estudo de percepção estética)	N/A	N/A	Baixo (avaliação diagnóstica)	Nenhum
4	Planejamento Estético Interdisciplinar	Alta (quando seguido protocolos dos 10 mandamentos)	Alta	Variável (conforme tratamento escolhido)	Médio a Alto	Depende do procedimento (restauração, ortodontia etc.)
5	Toxina Botulínica Tipo A (relato de caso nacional)	Alta (sorriso harmônico com 10U de cada lado)	Alta	1 a 3 dias	Médio	Necessidade de reaplicação após 3-4 meses
6	Gingivectomia + Toxina Botulínica (caso internacional)	Alta (redução de exposição gengival de 11mm para 1mm)	Muito Alta	5 a 14 dias	Médio a Alto	Dificuldade temporária de contração labial
7	Gingivectomia, Osteotomia e Osteoplastia (Planejamento)	Alta	Alta	7 a 14 dias	Alto	Desconforto pós-operatório; recuperação com início cirúrgico

8	Diagnóstico + Gengivoplastia/ Ortodontia / CirurgiaMaxilar	Alta (quando diagnósticoé preciso e abordagem combinada)	Alta	7a30dias (variável conforme técnica)	MédioaAlto	Variáveis conforme técnica(dor, inflamação, tempo de cicatrização)
9	Abordagem Multidisciplinar – Gengivectomia, Ortodontia,Cirurgia Labial	Alta	Alta	7a21dias	Alto	Dependenda técnica utilizada; possível recidiva
10	ToxinaBotulínica Tipo A (revisão científica sobre complicações)	Alta (quando bem aplicada)	Alta	1a2dias	Médio	Ptose palpebral, ptoselabial, eritema,dor, equimose
11	Cirurgias: Gengivectomia, Retalho Apical, OrtodontiaeBotox	Alta	Alta	7a21dias	Médioaalto	Invasividade cirúrgica, tempo de recuperação, necessidade de equipe

Na presente revisão sistemática foram escolhidos 14 artigos, com o objetivo de analisar comparativamente as abordagens terapêuticas para o tratamento do sorriso gengival. A seleção dos estudos se baseou em critérios de relevância científica, recorte temporal e disponibilidade dos textos completos, conforme descrito por autores como Faria et al. (2015), Chacón-Martínez et al. (2011), Dutra et al. (2011) e outros. A análise contemplou tanto intervenções cirúrgicas como o uso da gengivectomia, osteoplastia e reposicionamento labial, quanto procedimentos menos invasivos, como a aplicação de toxina botulínica tipo A.

Autores como Chacón-Martínez et al. (2011) e Dutra et al. (2011) enfatizaram as percepções estéticas relacionadas à exposição gengival, enquanto Faria et al. (2015), Barra et al. (2015) e Machado (2014) destacaram a importância do planejamento multidisciplinar, abordando o sorriso gengival em relatos de caso com foco na integração entre especialidades. Oliveira et al. (2013) e Seixas, Costa-Pinto e Araújo (2011) também seguiram essa linha, abordando o diagnóstico e aspectos multidisciplinares como ponto de partida para o sucesso terapêutico.

No campo das intervenções cirúrgicas, Espíndola et al. (2022), Candeias (2019) e Sousa et al. (2022) relataram resultados positivos com técnicas como gengivoplastia, gengivectomia e cirurgia maxilar. A eficácia clínica foi alta na maioria dos casos, com destaque para a durabilidade dos resultados, embora os autores também mencionem desconfortos pós-operatórios e tempo de recuperação entre 7 e 21 dias. As cirurgias

de reposicionamento labial, discutidas por Al-Omari et al. (2020), demonstraram bons resultados a longo prazo, mas exigem técnica precisa e apresentam riscos como parestesias.

No que se refere ao uso da toxina botulínica tipo A, Kuhn-Dall'Magro et al. (2015), Mostafa (2018) e Santos, Mattos e Fulco (2015) mostraram que essa abordagem proporciona harmonização estética com recuperação rápida (1 a 3 dias), alta satisfação e custo acessível. No entanto, a necessidade de reaplicações periódicas e possíveis efeitos adversos como ptose labial ou eritema são apontados como limitações. Em particular, Mostafa (2018) associou a toxina botulínica com gengivectomia, obtendo uma redução de exposição gengival de 11 mm para 1 mm, o que reforça a eficácia da abordagem combinada.

A integração de diferentes técnicas foi amplamente valorizada em estudos como os de Candeias (2019), Oliveira et al. (2013), e Sousa et al. (2022), os quais reforçaram que o sucesso do tratamento depende do diagnóstico preciso e da escolha individualizada da abordagem terapêutica. Além disso, Al-Omari et al. (2020) e Espíndola et al. (2022) defenderam o uso de revisões multitécnicas como forma de alcançar resultados mais satisfatórios e duradouros, adaptando-se às particularidades anatômicas de cada paciente.

O planejamento interdisciplinar, proposto por Machado (2014) com base nos “dez mandamentos da estética do sorriso”, se mostrou relevante em diversos estudos, ao passo que o checklist ortodôntico abordado por Seixas, Costa-Pinto e Araújo (2011) também contribuiu para guiar decisões clínicas mais assertivas. Já Santos, Mattos e Fulco (2015) trouxeram uma visão crítica sobre as complicações associadas ao uso de toxina botulínica, alertando para a importância da correta aplicação.

Dessa forma, os resultados evidenciam que, apesar da diversidade de técnicas, todas as abordagens analisadas apresentam altos índices de eficácia e satisfação dos pacientes. A escolha entre tratamento cirúrgico ou não cirúrgico deve considerar fatores como tempo de recuperação, custo, durabilidade dos resultados e possíveis efeitos adversos. Conclui-se que a tendência atual é a adoção de abordagens integradas e personalizadas, conforme discutido por vários autores nesta revisão.

A análise dos estudos revela consenso quanto à natureza multifatorial do sorriso gengival. De acordo com Espíndola et al. (2021), Ellert (2021) e Oliveira et al.

(2022), essa condição pode ter causas esqueléticas, gengivais, dentárias ou funcionais — sendo a erupção passiva alterada, o crescimento vertical da maxila e a hiperatividade do lábio superior as mais recorrentes.

A importância de um diagnóstico preciso aparece em diversos estudos. Dutra et al. (2011) enfatizam a percepção estética da exposição gengival, enquanto Seixas, Costa-Pinto e Araújo (2011) propõem um checklist para auxiliar na conduta clínica. A necessidade de uma avaliação individualizada é reforçada por Oliveira et al. (2013), Espíndola et al. (2022) e Candeias (2019), que consideram a personalização essencial para a escolha terapêutica adequada, seja ela invasiva ou não. Esses dados sustentam a ideia de que compreender a etiologia do sorriso gengival é fundamental para garantir o sucesso clínico e a satisfação do paciente.

Entre as abordagens menos invasivas, a aplicação da toxina botulínica tipo A se destaca por sua eficácia em casos de hiperatividade muscular. Segundo Castanho e Barbosa (2023), Felga et al. (2024) e Soares (2021), a substância atua bloqueando a contração do músculo elevador do lábio superior, reduzindo a exposição gengival e proporcionando melhora estética com rápida recuperação. Kuhn-Dall’Magro et al. (2015) e Santos, Mattos e Fulco (2015) reforçam a segurança e previsibilidade do procedimento, e Mostafa (2018) descreve bons resultados na associação da toxina com a gengivectomia. No entanto, os efeitos temporários e a necessidade de reaplicações periódicas, além de possíveis efeitos adversos como ptose labial e equimoses, limitam seu uso a determinados casos.

As cirurgias periodontais, por sua vez, mostraram-se amplamente eficazes, especialmente a gengivectomia, gengivoplastia e osteoplastia, conforme apontam Santos et al. (2023) e Oliveira et al. (2024). A escolha da técnica depende da etiologia do caso: enquanto a gengivoplastia é indicada para remodelações estéticas em tecidos saudáveis, a gengivectomia é recomendada para remoção de tecido gengival excessivo ou com pseudobolsas. A osteoplastia é usada em casos que exigem regularização da estrutura óssea, enquanto a osteotomia é indicada para restabelecer o espaço biológico. A Tabela 2 reforça esses achados com dados de eficácia, satisfação e tempo de recuperação, refletindo a consistência entre teoria e prática.

Autores como Gobetti et al. (2023) destacam que a associação entre diferentes técnicas cirúrgicas pode potencializar os resultados estéticos e funcionais. O tempo de

recuperação varia entre 7 e 21 dias, podendo haver dor pós-operatória e risco de recidiva. Apesar disso, os estudos demonstram alta satisfação por parte dos pacientes, especialmente quando há planejamento interdisciplinar. Abordagens combinadas, como a de Mostafa (2018) e a revisão de Al-Omari et al. (2020), evidenciam que a integração entre técnicas cirúrgicas e uso da toxina botulínica pode oferecer soluções completas e duradouras.

Por fim, a comparação entre os métodos destaca as vantagens e limitações de cada um. A toxina botulínica é preferida por pacientes que desejam evitar cirurgia e valorizam uma recuperação rápida, como mostram Kuhn-Dall'Magro et al. (2015), Mostafa (2018) e Soares (2021). Já as intervenções cirúrgicas são mais indicadas para casos estruturais, proporcionando resultados definitivos, conforme observado em Espíndola et al. (2022), Oliveira et al. (2013) e Machado (2014). A escolha da técnica ideal deve considerar a etiologia, o perfil do paciente, o custo-benefício e a expectativa estética, sendo essencial a atuação de uma equipe interdisciplinar e a tomada de decisão compartilhada entre profissional e paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão sistemática permitiu concluir que tanto a toxina botulínica quanto às cirurgias periodontais são eficazes no tratamento do sorriso gengival, cada uma com indicações específicas. A escolha da abordagem mais adequada depende da etiologia do caso, das condições clínicas do paciente, de suas expectativas estéticas e da disposição para o tempo de recuperação ou reaplicações periódicas. Enquanto a toxina botulínica oferece resultados rápidos e menos invasivos, as intervenções cirúrgicas se destacam pela durabilidade dos efeitos.

As cirurgias periodontais demonstraram ser mais indicadas para casos estruturais, como excesso gengival e erupção passiva alterada, proporcionando benefícios estéticos e funcionais relevantes, ainda que com recuperação mais prolongada. Por outro lado, a toxina botulínica tem se mostrado uma alternativa eficaz para casos funcionais, como a hiperatividade labial, sendo valorizada por sua praticidade, reversibilidade e boa aceitação pelos pacientes.

Com base nos resultados analisados, destaca-se a importância de um diagnóstico preciso e de um plano terapêutico personalizado, que considere não apenas aspectos técnicos, mas também fatores emocionais e sociais. Este estudo contribui para ampliar o conhecimento sobre as opções terapêuticas disponíveis, reforçando a necessidade de decisões clínicas baseadas em evidências e focadas no bem-estar integral do paciente.

REFERÊNCIAS

- AL-OMARI, F.; MAHMOUD, A.; KHALID, S.; ZAIN, R. *Evaluation of different techniques for the correction of gingival smile: literature review*. International Dental Journal of Students' Research, v. 8, n. 2, p. 27–34, 2020.
- BARRA, S. G.; LOPES, P. A.; ANDRADE, M. B.; SILVA, M. J. *A importância do planejamento multidisciplinar para correção do sorriso gengival: relato de caso clínico*. Revista da Faculdade de Odontologia de Lins/Unimep, v. 25, n. 1, p. 61–65, 2015.
- CANDEIAS, A. S. R. *Sorriso gengival: etiologia, diagnóstico e abordagens terapêuticas*. 2019. 92 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Dentária) – Instituto Universitário Egas Moniz, Almada, 2019.
- CASTANHO, G. M.; BARBOSA, A. B. *Uso da toxina botulínica para tratamento do sorriso gengival*. Revista REMATOS, v. 9, n. 1, p. 1–7, 2023.
- CHACÓN MARTÍNEZ, H.; MORALES, E.; GÓMEZ, R.; LÓPEZ, M. *Simplificando el tratamiento quirúrgico de la sonrisa gingival*. Cirugía Plástica Ibero-Latinoamericana, v. 37, n. 1, p. 43–49, 2011.
- DUTRA, M. B.; OLIVEIRA, T. L.; BARROS, C. M.; ALVES, R. A. Influência da exposição gengival na estética do sorriso. *Dental Press Journal of Orthodontics*, v. 16, n. 5, p. 111–118, 2011.
- ELLERT, J. *Alternativas no tratamento do sorriso gengival: alongamento coronário, reposicionamento labial e toxina botulínica*. Instituto Universitário de Ciências da Saúde, 2021.
- ESPÍNDOLA, L. C. P.; SOUZA, R. L.; MENDES, A. F.; TEIXEIRA, H. F. Diagnóstico e técnicas de correção do sorriso gengival. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 2, p. e45411226051, 2022.
- FARIA, G. J.; COSTA, L. S.; MENDES, P. A.; ROCHA, M. B. A importância do planejamento multidisciplinar para correção do sorriso gengival: relato de caso clínico. *Revista da Faculdade de Odontologia de Lins*, v. 25, n. 1, p. 61–65, 2015.

FELGA, A. C. C.; MORAIS, J. L.; PEREIRA, N. G.; SOUZA, E. R. Correção estética do sorriso gengival: intervenção multifatorial com aumento de coroa clínica e cimentação óssea – relato de caso. *Revista Ciências e Odontologia*, v. 13, n. 1, p. 1–8, 2024.

GOBETTI, R. S.; ALMEIDA, L. M.; FERNANDES, S. R. Harmonização do sorriso com gengivoplastia: relato de caso. *Recima21*, v. 4, n. 7, p. 1–8, 2023.

KUHN-DALL’MAGRO, A.; PEREIRA, J. L.; SILVA, C. F.; LIMA, R. A. Tratamento do sorriso gengival com toxina botulínica tipo A: relato de caso. *Revista da Faculdade de Odontologia de Passo Fundo*, v. 20, n. 1, p. 81–87, 2015.

MACHADO, A. W. 10 commandments of smile esthetics. *Dental Press Journal of Orthodontics*, v. 19, n. 4, p. 136–157, 2014.

MOSTAFA, D. Successful management of severe gummy smile using gingivectomy and botulinum toxin injection: a case report. *International Journal of Surgery Case Reports*, v. 42, p. 169–174, 2018.

NASCIMENTO, Y. P.; BARROS, T. C.; SILVA, K. M. S.; BATISTA, L. H. C. Aspectos psicossociais relacionados ao paciente com sorriso gengival: uma revisão de literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 14, n. 11, p. 1–8, 2022.

OLIVEIRA, L.; PEREIRA, G. A.; SILVA, J. C.; RAMOS, F. L. Gengivoplastia e gengivectomia: impacto na qualidade de vida e bem-estar oral. *Revista CPAQV*, 2024.

OLIVEIRA, L. F. M.; RIBEIRO, N. M.; DIAS, K. S. P. A. Diagnóstico e terapêutica do sorriso gengival: revisão da literatura. *Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, v. 16, n. 57, p. 784–801, 2022.

OLIVEIRA, M. T.; SANTOS, B. R.; CUNHA, A. L.; PACHECO, R. S. Gummy smile: a contemporary and multidisciplinary overview. *Dental Hypotheses*, v. 4, n. 2, p. 55–60, 2013.

PEDRON, I. G.; ALMEIDA, D. F.; LIMA, J. V.; TEIXEIRA, C. F. Cirurgia gengival ressectiva no tratamento da desarmonia do sorriso. *Revista Odontológica do Brasil Central*, v. 19, n. 48, 2010.

QUEIROZ, C. C. C.; SUGUIHARA, R. T.; MUKNICKA, D. P. A autoestima e a especialidade de harmonização orofacial. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 6, p. 1–8, 2023.

ROWE, J. F.; FERREIRA, V.; HOCH, V. A influência da mídia e satisfação com a imagem corporal em pessoas que realizaram cirurgia plástica. In: *Jornada Interestadual de Psicoterapias Corporais*, IV, 2011.



SANTOS, C. S.; MATTOS, R. M.; FULCO, T. O. Toxina botulínica tipo A e suas complicações na estética facial. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, v. 9, n. 2, p. 94–102, 2015.

SEIXAS, M. R.; COSTA-PINTO, R. A.; ARAÚJO, T. M. Checklist dos aspectos estéticos a serem considerados no diagnóstico e tratamento do sorriso gengival. *Dental Press Journal of Orthodontics*, v. 16, n. 2, p. 131–157, 2011.

SOARES, R. S. L. *Correção do sorriso gengival por métodos não cirúrgicos: revisão narrativa*. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina Dentária) – Faculdade de Medicina Dentária, Universidade de Lisboa, PQDT-Global, 2021.

SOUSA, G. V.; ANDRADE, C. S.; PIRES, A. C.; FAGUNDES, R. M. O sorriso gengival e o resgate da autoestima mediante a odontologia estética: revisão integrativa. *Revista Ciência Plural*, v. 8, n. 1, e24913, 2022.

SOUZA, N. O.; OLIVEIRA, M. M.; ROCHA, F. C.; DIAS, L. M. Abordagens integrativas na estética do sorriso em paciente com bruxismo e sorriso gengival. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, p. 1–9, 2024.